



Trabalhadores e trabalhadoras da EBSERH no Maranhão decidem por unanimidade entrar em greve

Trabalhadores e trabalhadoras da EBSERH no Maranhão decidiram em assembleia por unanimidade entrar em greve a partir de quinta-feira, 9 de maio. A decisão foi tomada em função da falta de acordo com o governo em relação ao percentual de reajuste para a categoria.

Os trabalhadores estão pedindo o mesmo percentual de 14,07 proposto pela direção da EBSERH e que depois sem a anuência da categoria foi modificado par 2,15%.

“Mesmo depois de nossa mobilização e a recusa desse índice imoral de 2,15% em assembleia, o governo continua a fazer assédio financeiro com os trabalhadores e agora acena com outro índice imoral de 2,50%. Não aceitamos ser desrespeitados e de forma unânime os companheiros e companheiras decidiram por iniciar o movimento paredista a partir da quinta-feira, 9”, explicou o diretor do Sindsep/MA e representante do Maranhão na Mesa Nacional de Negociação da EBSERH, Edson Leone.

Com a decisão tomada em assembleia, a direção do Sindsep/MA oficiará aos gestores



da empresa informando a data de início do movimento paredista e indicando os procedimentos legais que serão tomados para garantir a deflagração da greve a partir do dia 9 de maio.

“As medidas legais estão sendo tomadas pelo sindicato para preservar o direito das trabalhadoras e trabalhadores da EBSERH e agora a categoria precisa estar mobilizada e unida para sustentar a greve e assim podermos pressionar o governo a atender nossas reivindicações”, disse João Carlos Lima Martins, presidente do Sindsep/MA.





Reuniões de mais seis mesas temporárias e específicas são confirmadas pelo MGI

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) confirmou reuniões de mais seis mesas temporárias e específicas que devem acontecer entre os meses de maio e junho. No termo de compromisso firmado em 25 de abril, que incluiu reajuste em benefícios, um dos itens assegura a instação de mesas temporárias e específicas até julho com desafio de avançar na reestruturação de carreiras incluindo ativos, aposentados e pensionistas. Entre as categorias com reunião confirmada estão Dnit, área da Ciência e Tecnologia, FNDE e INEP, Dnocs, Abin e Tecnologia Militar. Confira abaixo o calendário completo.

Na última sexta-feira, 3, a Condsef/Fenadsef realizou mais uma reunião do seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) onde foram avaliadas as reuniões que já ocorreram no MGI, incluindo PGPE, PEC's, ATA, PST, Incra e MDA. O resultado das reuniões preocupa a categoria já que o governo está demonstrando que a política que será adotada

aponta para um aprofundamento das distorções salariais no funcionalismo. A Condsef/Fenadsef destaca que esse cenário é totalmente incompatível com os compromissos que o próprio governo Lula assumiu ainda durante campanha presidencial.

Na reunião do Incra e MDA a proposta foi exatamente a mesma apresentada ao PGPE, PST, PECs e ATA e que já havia sido apresentada aos servidores da educação, em greve deste o mês passado. "Não é possível que o governo tenha apenas uma proposta 'control c control v' para nos apresentar. O que os servidores esperam e vão cobrar é uma negociação efetiva que envolva de fato a reestruturação das carreiras do Executivo", reforçou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef.

Em matéria publicada pelo JOTA essa semana, Sérgio Ronaldo destacou que a Confederação vai acompanhar atentamente o compromisso de instalação das mesas temporárias e específicas. "Vamos entrar em campo e cobrar do governo o caminho que ele próprio escolheu. Esperamos

e vamos seguir trabalhando e cobrando os avanços dessa próxima etapa que garantam acordos de reestruturação das carreiras incluindo ativos, aposentados e pensionistas", afirmou.

Servidores federais estarão na grande Marcha da Classe Trabalhadora

No dia 22 desse mês a Condsef/Fenadsef e suas filiais participarão de uma grande marcha da Classe Trabalhadora convocada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e que vai reunir em Brasília trabalhadores de diversos setores, incluindo servidores federais, estaduais e municipais. A atividade importante para buscar avanços em cenário de conjuntura adversa.

Todas as bandeiras de luta do funcionalismo público brasileiro vão reforçar a necessidade de questionar os rumos da política econômica do governo federal, reafirmando que a luta é pelo povo no orçamento!

Fonte: Condsef



CUT e sindicatos se mobilizam em solidariedade à população do Rio Grande do Sul

Nível do Guaíba já atinge cinco metros acima do nível normal, ultrapassando marca histórica da enchente de 1941

[Matéria completa em cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)